

# AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Livia da Cruz Esperança

Nutricionista da Coordenadoria de Alimentação Escolar – Secretaria Municipal da Educação

## Programa de Alimentação Escolar (PAE)

Tem como finalidade contribuir para o **crescimento**, o **desenvolvimento**, a **aprendizagem**, o **rendimento escolar** dos estudantes e a **formação de hábitos alimentares saudáveis**, por meio da oferta da alimentação escolar, de ações de educação alimentar e da oferta de refeições que atendam às suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

(Resolução nº 26 de 17/06/2013)

São atendidos os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público).



## Regulamentação e Diretrizes do PNAE

Lei Federal nº 11.947  
de 16 de junho de 2009



Resolução nº 26/FNDE (17/06/2013)  
+  
Resolução nº 04/FNDE (03/04/2015)

## PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE

[Resolução Nº26, de 17 de junho de 2013](#)

- Resolução → Estabelece as normas para execução técnica, administrativa e financeira do Programa;
- Repasse feito pelo FNDE;
- Exclusivo para compra de gêneros alimentícios;
- Cálculo feito baseado no Censo de cada ano;

**Coordenadoria de Alimentação Escolar**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
 (DEC. 56.793/16)



**É responsável pelo:**  
 Gerenciamento técnico, administrativo e financeiro do PAE da cidade de SP.

**CODAE em números...**



**971.025 alunos atendidos**



**Aproximadamente 2.139.088 refeições servidas/dia**

Fonte: Relatório de Refeições Servidas – Novembro/2016

**Número aproximado de refeições servidas diariamente**

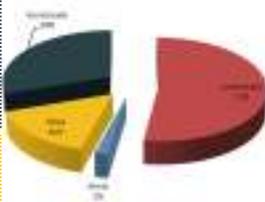
CEI .....	1.242.573 refeições/dia
EMEI .....	285.782 refeições/dia
EMEF .....	545.956 refeições/dia
Outros .....	64.776 refeições/dia



**Mais de 2.130.000 refeições/dia**

Referência.: Valores aproximados – Novembro/2016

**Unidades Educacionais por tipo de gestão**



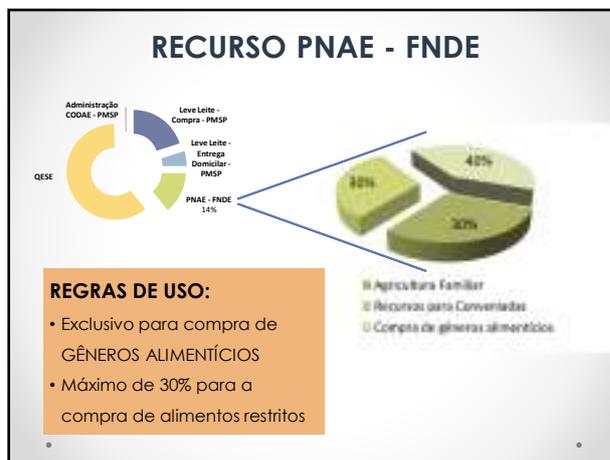
**Terceirizadas:**  
 CODAE: acompanha e fiscaliza a execução do contrato.  
 Empresa: fornece manipuladores, técnicos, insumos, utensílios, equipamentos, mobiliário, alimentos e logística.  
 Objeto do contrato = prato servido

**Mistas:**  
 CODAE: fornece e entrega o alimento e acompanha o contrato.  
 Empresas: Posto de Serviço (manipuladores, técnicos, insumos, utensílios, equipamentos e mobiliário).  
 Objeto do contrato = posto de serviço

**Gestão Direta:**  
 CODAE: manipuladores, técnicos, alimentos e logística.

**Conveniadas (Vinculadas mantenedoras):**  
 CODAE: fornece alimentos e repassa recursos financeiros.  
 Entidades: Posto de Serviço (manipuladores, técnicos, insumos, utensílios, equipamentos e mobiliário).

Fonte: Relatório de Refeições Servidas – Novembro/2016



### VALORES REPASSADOS PER CAPITA/CÁLCULOS

Resolução CD/FNDE/nº 26 de 17/06/13

Etapas de Ensino	Idade	Per capita
Creche	0 – 3 anos	R\$ 1,00
Pré-escola	4 – 5 anos	R\$ 0,50
Ensino Fundamental	6 – 14 anos	R\$ 0,30
Ensino Médio	15 – 18 anos	R\$ 0,30
EJA	> 14 anos	R\$ 0,30
Quilombola	0 – 3 anos	R\$ 1,00
	4 – 18 anos	R\$ 0,60
Indígena	0 – 3 anos	R\$ 1,00
	4 – 18 anos	R\$ 0,60
*Escolas com período integral (7 horas)		R\$ 1,00
Programa Mais Educação (repasso complementar) até completar		per capita R\$ 0,90

Nº de alunos atendidos × Valor per capita × Nº de dias de atendimento = Total de recursos repassados



## LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO



→ **Movimentação de alimentos**

Ex: **Arroz – 325 ton./mês**  
**Feijão – 125 ton./mês**

## FUNCIONÁRIOS DO CODAE

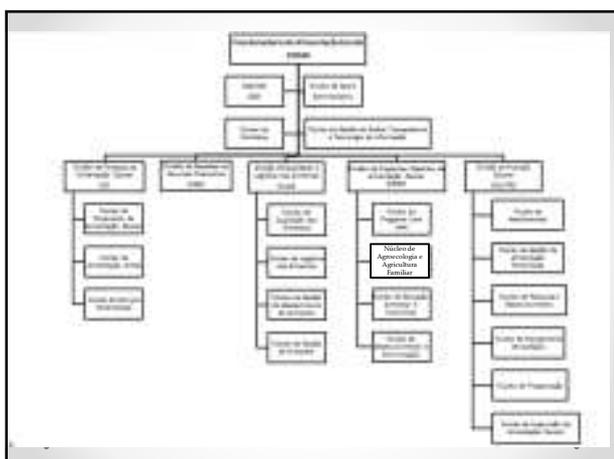
### Equipe Multidisciplinar:

- Nutricionistas: 112
- Médicos Veterinários: 09
- Engenheiros Agrônomos: 06
- Contador: 04



### Formação profissional:

CODAE - Estagiários em Nutrição, Direito e Contabilidade: 26  
 DRE – Estagiários Nutrição (supervisão) : 38



## COMPRAS PÚBLICAS

...

Regidas pela LEI 8.666/1993

## Aquisição de Novos Alimentos

Desenvolvimento de Especificações Técnicas

## Setor de Pesquisa e Desenvolvimento

- Há fornecedor?
- Há concorrência?
- Qual a capacidade técnica de atendimento?
- Quais as embalagens disponíveis?
- Qual o modo de armazenamento?
- As amostras atendem ao esperado?

Setor responsável pelas **especificações técnicas dos editais de licitação**, testes de **avaliação sensorial** e testes de **receitas** para definição, desenvolvimento e homologação de produtos.

## Fatores Considerados

- Valores nutricionais do alimento
- Estrutura física da cozinha nas UEs;
- Número de alunos e de refeições;
- Viabilidade de preparo do alimento;
- Equipamentos;
- Recursos Humanos;
- Custo.



Cozinha experimental COFAE

## AVALIAÇÃO TÉCNICA E SENSORIAL PELAS NUTRICIONISTAS DA CODAE





## MODALIDADES

Modalidades	Obras e Serviços de Engenharia	Compras e Serviços
Concorrência	Acima de R\$ 1.500.000,00	Acima de R\$ 650.000,00
Tomada de Preços	Até R\$ 1.500.000,00	Até R\$ 650.000,00
Convite	Até 150.000,00	Até 80.000,00
Leilão	Para alienação de bens móveis inservíveis ou produtos legalmente apreendidos ou arrematados; para alienação de bens imóveis adquiridos por procedimentos judiciais ou por doação em pagamento.	
Concurso	Para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico.	
Pregão	Para contratação de bens ou serviços comuns.	

Fonte: [www.escoladoservidor.ac.gov.br](http://www.escoladoservidor.ac.gov.br)

## TIPOS DE LICITAÇÃO

Melhor julgamento → como será escolhido o licitante vencedor

➤ São os definidos no § 1º, do art. 45, da Lei nº 8.666/93:

- ✓ menor preço;
- ✓ melhor técnica;
- ✓ técnica e preço;
- ✓ maior lance ou oferta.

## LICITAÇÃO

## Pregão Eletrônico

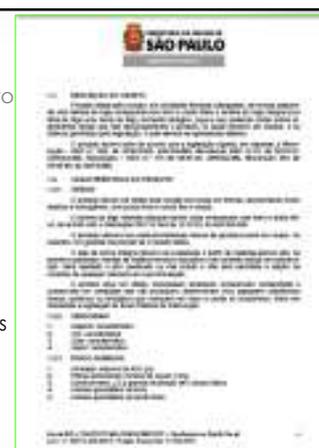


## Objetos de Licitação

Pesquisa e Desenvolvimento

Fundamentados:

- Legislação específica: MAPA, Anvisa (RDCs);
- Institutos de Pesquisa
- Literatura Científica
- Consulta às Universidades
- Pesquisas de Mercado
- Resolução nº 26/2013 - FNDE



## ALTERAÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS ALIMENTOS



### • Aprimoramento das especificações dos objetos de licitação:

- Redução de açúcar (Bolo) e sódio (margarina);
- Aumento da 5% de cacau em pó no composto chocolate;
- Isenção de gordura trans em todos os alimentos;
- Aumento de fibras (Barra de cereal e Bolo)

### • Redução na frequência de alimentos de baixo valor nutricional:

- Bolo: de semanal para quinzenal
- Salsicha: de quinzenal para mensal (menos sódio, gordura e corante) → **RETIRADA DO CARDÁPIO em 2016!**

## PREGÃO ELETRÔNICO

[LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993](#)

### → PROCESSO DE LICITAÇÃO

- Divulgação – pública e acessível;
  - Com 20 a 30 dias de antecedência;
  - Diário Oficial do Município, Jornais de grande circulação (Folha de SP, Estado de SP), site da Prefeitura, e-negócios
- Cadastro das empresas concorrentes ao edital;
- Pregoeiro X Empresas candidatas – Chat;
- Competitivo - ↓ preço
- Entrega da documentação

## DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO TÉCNICA

→ Do Fornecedor: Certificado de vistoria SIF/VISA, Boas Práticas de Fabricação, Instalações, Aparelhamento e Pessoal Técnico, Capacidade de produção.

→ Do Produto (varia de acordo com o alimento): Ficha técnica, Certificado de registro, Laudo bromatológico.

## PREGÃO ELETRÔNICO

[LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993](#)

- Período máximo – 1 ano (não renovável)
- Divulgação de quantidade e período de entrega
  - Compra opcional\*\*
- Licitação por produto ou total de produtos necessários
- Licitação → ATA de Registro de Preço;
- ARP → Requisição

### Abertura de Edital de Pregão Eletrônico

1. Objeto;
2. Condições de participação, acesso a informações e impugnação ao edital;
3. Credenciamento;
4. Apresentação da proposta de preços;
5. Divulgação das propostas de preços;
6. Formulação dos lances;
7. Julgamento das propostas;
8. Habilitação;
9. Amostras
10. Adjudicação
11. Fase recursal
12. Homologação
13. Da ata de registro de preços
14. Do local, procedimentos e prazo de entrega do produto (PONTO A PONTO OU CENTRALIZADO);
15. Condições de pagamento
16. Revisão de preços
17. Penalidades
18. Disposições finais



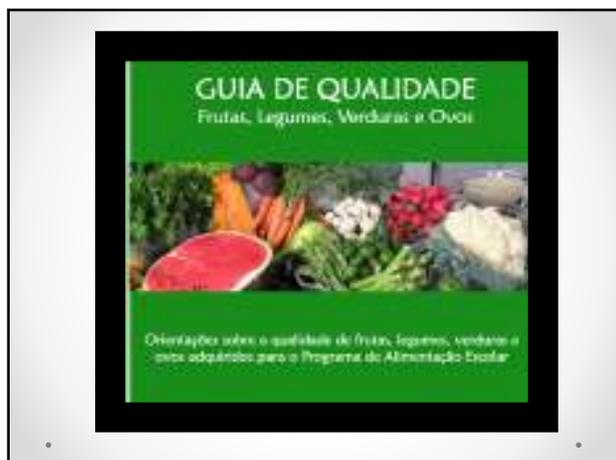
## QUALIDADE DOS ALIMENTOS

### CONTROLE NAS ENTREGAS – NÃO PERECÍVEIS



### CONTROLE NAS ENTREGAS - PERECÍVEIS





SITUAÇÕES DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

- **Dispensadas de Licitação** (art. 24 da Lei)
  - São 33 situações, dentre elas:
    - ✓ Chamada Pública
    - ✓ Compras Emergenciais
    - ✓ Outros
- **Inexigibilidade**



**Eixo 4 – Lei 11.947/09/ FNDE -  
aquisição da agricultura familiar**

Promover o **desenvolvimento rural sustentável** através da geração de renda no campo, e a **Segurança Alimentar e Nutricional** através do fornecimento de alimentos de qualidade na Rede Municipal de Ensino.

**Produtos da AF nas escolas em 2016:**

Arroz orgânico; arroz parboilizado orgânico; suco de uva integral; iogurte de morango e de frutas; banana nanica e prata; carne suína; óleo de soja; farinha de mandioca; fubá de milho.

**CHAMADA PÚBLICA na CODAE**

**Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**

- Agricultura familiar – 30% da verba do PNAE/FNDE;
- Compra de Cooperativas;
- Divulgação semelhante à licitação + MDS + MDA (mailing);
- Editais abertos para receber os projetos de venda por no mínimo 20 dias;
- Define o preço previamente de acordo com o preço de mercado e sua composição deve considerar - logística de distribuição, embalagem e todos os demais itens necessários para que o alimento seja entregue;
- Os produtos da agricultura familiar devem atender à
- legislação sanitária.



**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>FUNIONAMENTO</b>	
Quem organiza.....	7
Quem vende.....	8
Passo a passo.....	9
1º passo – Orçamento.....	30
2º passo – Articulação entre os atores sociais.....	31
3º passo – Elaboração do cartão de venda.....	32
4º passo – Pesquisa de preço.....	34
5º passo – Cláusulas pífias.....	38
6º passo – Elaboração do projeto de venda.....	31
7º passo – Recebimento e seleção dos projetos de venda.....	22
8º passo – Análise para a controle de qualidade.....	28
9º passo – Contrato de compra.....	30
10º passo – Termo de recebimento e pagamento dos agricultores.....	31
<b>ANEXOS</b> .....	33

## POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR LEI 11.947/09



## CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DE COMPRA

Resolução 4, de 2 de abril de 2015

- 1) Fornecedores locais do município;
  - ✓ Fomecedores de territórios rurais
- 2) Assentamentos de reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas;
- 3) Fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;
- 4) Grupos formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP jurídica) sobre os grupos informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP física, organizados em grupos) e estes sobre os fornecedores individuais;
- 5) Organizações com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares no seu quadro de sócios, conforme DAP jurídica.

## COMPRAS 2013

### • Estratégia em 2013

✓ Produtos com alto volume de aquisições e menor perecibilidade:

- 930 toneladas de **arroz orgânico**,
- 480 toneladas de **arroz parboilizado**
- 3 milhões de unidades de **suco de laranja integral** 200 ml

*Foi possível atingir 7% da meta estabelecida pela Lei.*

## COMPRAS 2014

### • Estratégia em 2014

- Arroz orgânico: 1.000 ton
- Feijão carioca: 520 toneladas
- Suco de laranja: 5 mi un. 200 ml
- Suco de uva: 525 mil
- Banana nanica e prata
- Arroz parboilizado

*Atingimos 17% de aplicação do recurso do PNAE em aquisições diretamente da AF.*

## COMPRAS 2015

- **Estratégias em 2015**
  - Aumento da variedade de alimentos não perecíveis e sucos;
    - Inclusão de alimentos típicos da cultura alimentar brasileira: feijão preto, farinha de mandioca, carne suína, fubá
  - Aumento na aquisição de de *in natura* (aquisição de laranja, limão e tangerina);
  - Mandioca descascada e congelada;
  - Aquisição de óleo de soja;
  - Aumento na quantidade de banana adquirida;
  - Compra (piloto) de iogurte

## COMPRAS 2016

- **Dificuldades – 2016**
  - Prazo de abertura do SOF
  - Pesquisa de mercado
  - Dificuldades financeiras
- **Estratégias**
  - Aumento do volume de iogurte comprado;
  - Aquisição de banana para subprefeituras e por unidade – cerca de 1,5 mil toneladas e 1400 escolas;
  - Reunião com equipes de outras EEX;

### RESULTADOS 2012 – 2016



### Origem dos Alimentos contratados 2012-2016



### Balço das CPs (2012 – 2016)

2012	2013	2014	2015	2016
<ul style="list-style-type: none"> <li>•1 CP aberta</li> <li>•1 contrato assinado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•7 CP abertas</li> <li>•2 CP desertas (oleo de soja e feijão preto)</li> <li>•2 CP fracassadas (néctar de pêssego e feijão carioca)</li> <li>•3 contratos assinados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•9 CP abertas</li> <li>•1 CP deserta (farinha de mandioca)</li> <li>•1 CP fracassada (bebida láctea)</li> <li>•13 contratos assinados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•13 CP abertas</li> <li>•35 contratos assinados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•14 CP abertas</li> <li>•3 CP fracassadas (bebida láctea UHT, suco de laranja, arroz parbolizado)</li> <li>•3 CP desertas (suco de uva integral, óleo de soja e feijão preto)</li> <li>•13 contratos assinados</li> </ul>

### Detalhes da Evolução - Participação de grupos do Estado de São Paulo 2012 – 2016

2012	•1. COANA/PR
2013	•1. COAGROSOL; 2. COANA/PR; 3. COOTAP/RS (1/3 grupo de SP)
2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>•1. GARIBALDI/RS; 2. COOTAP/RS; 3. ASPA; 4. COAGROSOL; 5. COAPRI; 6. COPAVA; 7. ABAM; 8. COOPAFARGA; 9. COOPAFASB; 10. FAMILIA DO VALE; 11. COOBAM; 12. SERTÃO SANTANA/RS (9/12 grupos de SP)</li> </ul>
2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>•1. COMAPRE; 2. APRREN; 3. COAFAL; 4. COOMATRE; 5. COOAAI; 6. COOAFACE; 7. COPERFAM; 8. COLANG; 9. AMPRUS; 10. COOP. JALÉ; 11. COOTAP/RS; 12. CANMPAL/RS; 13. COANA/PR; 14. GARIBALDI/RS; 15. COPAVA; 16. COOPERMORRO; 17. ASPA; 18. COAGROSOL; 19. COONAI; 20. COAPRI; 21. COPAPIS/MS; 22. COPERAFI/MS; 23. ABAM; 24. COOPAFARGA; 25. COOPAFASB; 26. FAMILIA DO VALE; 27. COOBAM; 28. COOPERAGUA; 29. COPERRUMO; 30. COCAF; 31. COOPERORG; 32. IRMÁ DOROTHY; 33. OURO DO SUL (28/33 grupos de SP)</li> </ul>
2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>•1. COANA; 2. COCAF; 3. Ouro do Sul; 4. COOPERQUIVALE; 5. COOPERAGUA; 6. COOPAFARGA; 7. COOPAFASB; 8. ABAM; 9. COOBAM; 10. GARIBALDI; 11. COAPAR; 12. COOTAP; 13. COCAF (8/13 de SP)</li> </ul>

### Participação de grupos do Estado de São Paulo Contratos 2012-2016



### Aquisições de alimentos orgânicos

Em 2015 foi aprovada a Lei 16.140, que regulamentada pelo decreto 56.913/2016 prevê a inserção progressiva de alimentos agroecológicos à todas as escolas da RME.

Resultados das compras de alimentos orgânicos da agricultura familiar entre 2012-2016

ANO	RECURSO PRECATORIAL	ACQUIÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	PORCENTAGEM DO RECURSO PRECATORIAL APLICADO À COMPRA DE ORGÂNICOS
2012	R\$ 22.041.256,00	R\$ 0	0%
2013	R\$ 9.716.158,00	R\$ 2.399.400,00	2,47%
2014	R\$ 305.102.718,00	R\$ 2.760.000,00	2,64%
2015	R\$ 100.430.886,00	R\$ 2.899.629,40	2,88%
2016*	R\$ 50.558.449,96	R\$ 3.372.770,60	6,67%

\*Dados parciais.

### Aquisições de alimentos orgânicos - Metas



### ACESSO ÀS CPs



<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Agricultura-Familiar-1>



### COMPRAS EMERGENCIAIS

Previstas nos arts. 17, 24 e 25 da [Lei nº 8.666/93](#)

- Urgência em contratar e executar o contrato;
- Raro;
- Tem que ser muito bem justificada – geralmente 3 meses; máx. 180 dias corridos e ininterruptos ou até uma próxima licitação – não há prorrogação;
- Exemplo - utilizados para compra de leite - LEVE
- LEITE

## DISPENSA DE LICITAÇÃO

Previstas nos arts. 24 da [Lei nº 8.666/93](#)

- Limite máximo para compra - 8 mil reais;
- Quase nunca – valor pequeno;
- Compra de alimentos para os índios (Fubá, Farinha de Trigo, Farinha de milho).



## ALIMENTO: da compra à mesa do aluno



### O CAMINHO DO ALIMENTO PELA COZINHA



### • PERSPECTIVAS DE NOVOS ALIMENTOS EM 2017:

- Leguminosas diversas (Lentilha, Ervilha Partida, Grão de Bico, outros tipos de Feijão – branco, jalo, amendoim, maravilha, olho de cabra)
- Arroz integral;
- Polpa de fruta;
- Folhosas
- Outras espécies de peixe (nacionais);
- Sucos integrais de outros sabores (laranja, tangerina e goiaba)



- **Aumento na frequência de alimentos "in natura"**



## Matérias publicadas sobre o PAE/SP

- [Peek Inside Brazils School kitchen](http://pulitzercenter.org/reporting/peek-inside-brazils-school-kitchen)  
<http://pulitzercenter.org/reporting/peek-inside-brazils-school-kitchen>
- [School Lunches in Brazil: From Local Farms to Children's Plates](http://pulitzercenter.org/project/south-america-brazil-school-lunch)  
<http://pulitzercenter.org/project/south-america-brazil-school-lunch>
- [How Schools in Brazil Are Teaching Kids to Eat Their Vegetables](http://pulitzercenter.org/reporting/school-gardens-brazil-are-trying-change-students-eating-habits)  
<http://pulitzercenter.org/reporting/school-gardens-brazil-are-trying-change-students-eating-habits>
- [Brazil's School Lunch Program Is Putting Food on the Table for the Country's Small Farmers](http://pulitzercenter.org/reporting/brazils-school-meal-program-helps-support-family-farmers)  
<http://pulitzercenter.org/reporting/brazils-school-meal-program-helps-support-family-farmers>

[Rhitu Chatterjee](#)



**Na alimentação escolar o ato de comer deve ser visto como algo além da simples oferta de alimentos seguros, é preciso considerar o seu significado social, cultural e comportamental. Devemos fazer do momento da refeição um espaço educativo, de convivência e prazer.**

## REFERÊNCIAS

- Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;
- Resolução CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013;
- Resolução CD/FNDE nº 4, de 2 de abril de 2015;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Departamento-de-Alimentacao-Escolar>

**DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO  
ESCOLAR**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**



E-mail Contato: [lesperanca@prefeitura.sp.gov.br](mailto:lesperanca@prefeitura.sp.gov.br)